



PORTARIA Nº 760 DE 255 DE SETEMBRO DE 2017

Altera e renova a outorga de direito de uso dos Recursos Hídricos de DELFINO CASAVECHIA para captações de água no córrego Água Branca.

A Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos, Mauren Lazzaretti, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria n.º 254 de 25 de Abril de 2016, e

Considerando os Termos da Lei Estadual nº 6.945 de 05 de novembro de 1997, que dispõe sobre a Política Estadual de Recursos Hídricos;

Considerando o Decreto nº 336, de 06 de junho de 2007, que regulamenta o regime de outorga de águas no Estado de Mato Grosso;

Considerando a Resolução CEHIDRO nº 27, de 09 de julho de 2009, que estabelece critérios para emissão de outorga superficial de rios de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando a Instrução Normativa nº 05, de 22 de agosto de 2017, que dispõe sobre os procedimentos a serem adotados para os processos de outorga de uso de Recursos Hídricos de água de domínio do Estado de Mato Grosso;

Considerando o Parecer Técnico Nº 2499/GOUT/CCRH/SURH/2017, de 05 de setembro de 2017, acostado às fls. 125/126/127 f/v, do processo SAD Nº 305991/2012.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** Alterar e renovar a outorga de direito de uso de recursos hídricos concedida por meio de Portaria SEMA nº 357 de 09/07/2013, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso de 11/07/2013, a qual outorgou a Delfino Casavechia, CPF nº 502.399.619-00, doravante denominado Outorgado, o direito de uso dos recursos hídricos no Córrego Água Branca, com a finalidade de captação de água para irrigação de 75,0 ha das culturas de soja, milho, feijão e outras pelo sistema de aspersão móvel com equipamentos do tipo pivô central, zona rural do Município de Lucas do Rio Verde, na Unidade de Planejamento e Gerenciamento A-11 - Alto Teles Pires, Estado de Mato Grosso, com as seguintes características:

I - Captação superficial no Córrego Água Branca, na coordenadas geográficas: 12º54'00,54" de Latitude Sul e 56º13'18,96" de Longitude Oeste,





DATUM: SIRGAS2000; e vazão máxima de captação de 194,0 m<sup>3</sup>/h (0,05389 m<sup>3</sup>/s ou 53,89 L/s), totalizando um volume máximo anual de 407.400,0 m<sup>3</sup>, variando as horas e os dias, mensalmente, conforme Tabela n° 01 em anexo. Nesta captação atende a um reservatório artificial que fará a distribuição para 01 (um) equipamento de irrigação (pivô central n° 04) com área irrigada de 75,0 ha.

II - O Outorgado deverá manter em funcionamento equipamentos de medição para monitoramento contínuo das vazões captadas. O equipamento deverá estar instalado para a operação do sistema de irrigação;

III - O Outorgado deverá encaminhar anualmente à Coordenadoria de Controle de Recursos Hídricos da SEMA/MT o relatório das medições captadas mensalmente.

**Art. 2°** A outorga objeto desta Portaria, vigorará até **05 de setembro de 2027**, podendo ser suspensa parcial ou totalmente, em definitivo ou por prazo determinado, além de outras situações previstas na legislação pertinente, nos seguintes casos:

I - descumprimento das condições estabelecidas no art. 1° desta Portaria;

II - conflito com normas posteriores sobre prioridade de usos de recursos hídricos;

III - incidência no art. 18 e incisos I e II do art. 12 do Decreto n° 336, de 6 de junho de 2007;

IV - indeferimento ou cassação de licença ambiental.

**Parágrafo único.** Para minimizar os efeitos de secas, o uso outorgado poderá ser racionado, conforme previsto no art. 20 e seus parágrafos, do Decreto n° 336, de 06 de junho de 2007.

**Art. 3°** Esta outorga poderá ser revista, além de outras situações previstas na legislação pertinente:

I - quando os estudos de planejamento regional de utilização dos recursos hídricos indicarem a necessidade de revisão das outorgas emitidas;

II - quando for necessária a adequação dos planos de recursos hídricos e a execução de ações para garantir a prioridade de uso dos Recursos Hídricos.

**Art. 4°** O Outorgado responderá civil, penal e administrativamente, por danos causados à vida, à saúde, ao meio ambiente e pelo uso inadequado que vier a fazer de presente outorga.





Art. 5º Esta Portaria não dispensa nem substitui a obtenção, pela Outorgada, de certidões, alvarás ou licenças de qualquer natureza, exigidos pela legislação federal, estadual ou municipal.

Art. 6º Esta outorga poderá ser renovada mediante apresentação de requerimento à SEMA/MT, dentro do prazo de validade da outorga vigente.

Art. 7º O uso dos recursos hídricos, objeto desta outorga, poderá estar sujeito à cobrança, nos termos dos art. 13 e 14 da Lei Estadual nº 6.945, de 05 de novembro de 1997.

Art. 8º O Outorgado se sujeita a fiscalização da SEMA/MT, por intermédio de seus agentes ou prepostos indicados, devendo franquear-lhes o acesso ao empreendimento e à documentação relativa à outorga emitida por meio desta Portaria.

Art. 9º Esta outorga não autoriza a instalação do empreendimento ou mesmo as obras necessárias para realizar as captações, sendo estes passíveis de licenciamento ambiental.

Art. 10. Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 11. Fica revogada a Portaria nº 357 de 09/07/2013, publicada no Diário Oficial de Mato Grosso de 11/07/2013.

Cuiabá, 25 de setembro de 2017.

REGISTRADA,  
PUBLICADA,  
CUMPRA-SE.

MAUREN LAZZARETTI

Secretária Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos  
SEMA/MT





## ANEXO

Tabela 01 - Córrego Água Branca

Coordenadas Geográficas - DATUM: SIRGAS2000 - Lat. 12°54'00,54"S e Long. 56°13'18,96"W

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Janeiro	--	--	--
Fevereiro	--	--	--
Março	--	--	--
Abril	0,05389	11	8
Maior	0,05389	13	31
Junho	0,05389	12	30

Volume total Anual (m³): 407.400,0

MÊS	Vazão (m³/s)	Tempo (h/dia)	Período (dias/mês)
Julho	0,05389	14	28
Agosto	0,05389	18	30
Setembro	0,05389	13	21
Outubro	0,05389	11	4
Novembro	--	--	--
Dezembro	--	--	--

REGISTRADA  
PUBLICADA  
CUMPRADA

MAUREN LAZARETTI

Secretaria Adjunta de Licenciamento Ambiental e Recursos Hídricos

SEMA/MT

R